

Institut Européen des Jardins & Paysages

Inventário de jardins e paisagens em Portugal

Inventário da região dos Açores

Quinta das Necessidades

Auteur(s) : Isabel Albergaria

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região dos Açores
Quinta das Necessidades

Nome do parque/jardim	Quinta das Necessidades
Região	Açores
Distrito	S. Miguel - Açores
Concelho	Ponta Delgada
Freguesia	Livramento
Data de criação	XVII-XVIII
Tipo de proprietários	Proprietário privado
Informação de contacto	Canada das Necessidades, Livramento
Localisation	Coordenadas: 37°45'42.3"N, 25°36'48.5"W Latitude: 37.761759 Longitude: -25.613482
Originação	Autor: Isabel Albergaria

Abstract

Quinta das Necessidades is an example of a country residence from the 18th century. There is a French formal garden, with a very intimate atmosphere due to high walls around it. Nonetheless, from the main building's balcony and the fresh houses (fresh houses are typical Portuguese recesses to enjoy comfort and freshness) one can enjoy great views of the garden and surrounding grounds to the sea.

História

A Quinta das Necessidades pertence ao conjunto de propriedades periurbanas construídas ou transformadas no século XVIII, devido ao crescimento económico e à multiplicação das quintas de recreio. Morgados e comerciantes abastados tornam-se os novos encomendadores, convertendo as quintas em casas de campo, difundindo-se o conceito de dupla habitação. Sabe-se que é nos solares de quintas periurbanas mais sumptuosas, que surgem os primeiros jardins *d'agrément* à francesa ou à italiana. Do complexo primitivo da Quinta das Necessidades, apenas se mantém a ermida (capela de Nossa Senhora das Necessidades), dotada por Jacinto de Sequeira e Maria Gonçalves em 1690. Faziam parte deste conjunto original casas e terrenos de vinha, não havendo registo, no entanto, das suas dimensões ou traça arquitectónica. Durante o período em que a propriedade foi gerida pelo morgado Filipe António Brum Botelho (1726-1809), é erguido o novo solar de estilo barroco e construído o jardim com todo o seu aparato arquitectural, presente nas fontes, muros, latadas, portais e casas de fresco (Albergaria, 2000).

Envolvente do jardim

A Quinta das Necessidades localiza-se na freguesia do Livramento, uma zona arrabaldina da cidade de Ponta Delgada. O jardim privado, isolado por muros altos, beneficia do cenário criado pela fachada Sul do solar que, por sua vez, permite o usufruto de uma vista desafogada sobre o interior do jardim e os terrenos envolventes, até ao limite da costa.

Descrição do jardim

A propriedade situa-se sobre uma vertente inclinada, organizando-se, por consequência, em sistema de terraceamento: o conjunto da casa e da ermida está a 90 metros de altitude; e o jardim privado a uma cota de 84 metros. O núcleo primitivo da quinta envolve a ermida e, do seu conjunto, restam vestígios do edifício habitacional e alguns anexos - a modestidade destas construções contrasta com a imponência do, mais recente, edifício barroco. O pátio do lagar (junto à face posterior da ermida) também pertence ao complexo primitivo da quinta, contudo foi alvo de alterações como a adição da *lapinha* (gruta de embrechados) e do portão que comunica com a quinta de laranjas. O jardim é enquadrado pela fachada Sul da casa, cuja riqueza decorativa qualifica o seu efeito cénico. No que se refere ao desenho, este apresenta uma geometria trapezoidal, dimensões comedidas e muros altos, que garantem a sua privacidade. Os muros dos lados Este e Oeste são simples, ornamentados com duas estruturas em arco dispostas simetricamente, formando um *pendant*. Do lado Este, tem-se um portal lavrado em cantaria basáltica, que faz ligação com um dos pátios laterais através de um corredor e escadarias, adornados com uma latada. Verifica-se uma simetria desta estrutura para o lado Oeste que, por sua vez, é convertida em fontanário. No muro de fundo, dois lances de escadas conduzem a duas casas de fresco. Relativamente ao seu plano horizontal, à semelhança do esquema tradicional implantado em jardins da mesma época, destaca-se como elemento central do jardim um tanque circular com uma coluna ao centro e um repuxo, envolvido por canteiros. O seu coberto vegetal sofreu com a introdução de novos exemplares, que dificultam a leitura do coberto original. Entre estas destacam-se: palmeiras, cicas, azáleas e diversas herbáceas. Da mesma forma, o esquema de buxo existente não pertence à estrutura original do jardim, mas talvez pudessem fazer parte do elenco florístico primitivo os arbustos da flora brasileira que ainda subsistem. Uma vez fechado por muros, os únicos pontos de observação que oferecem vistas sobre e para além do jardim são as casas de fresco e o balcão fronteiro à casa. Estas vistas são privilegiadas pelo grande desnível circundante ao edificado, que anula o primeiro plano, pondo em evidência os planos mais afastados, numa vista desafogada (Albergaria, 2000).

Informação administrativa

Estatuto: Público

Classificação: O edifício está classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP)

Instrumento legal: Resolução n.º 64/84 de 30 de abril - Declara serem classificados como Monumento Regional o Palácio Jácome Correia, e de imóveis de interesse público os mencionados em anexo ([Ver Decreto](#))

Botânica

Principais espécies botânicas presentes: Palmeiras, cicas (*Cycas sp.*), azáleas (*Rhododendron sp.*) e buxo (*Buxus sempervirens*).

Fisiografia e topografia

Cotas altimétricas: de 84m a 90m

Clima

(Dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera - Normais Climatológicas 1981-2010, Ponta Delgada)

Tipo de clima: Cfb clima temperado marítimo, clima temperado húmido com Verão temperado (Classificação de Köppen)

Temperatura:

- Temperatura máxima mensal: a mais elevada, 25.3 °C (em agosto); a menos elevada, 16.6 °C (em fevereiro)
- Temperatura média mensal: a mais elevada, 22.1 °C (em julho e agosto); a menos elevada, 14.1 °C (em janeiro)
- Temperatura mínima mensal: a mais elevada, 19 °C (em agosto); a menos elevada, 11.5 °C (em fevereiro)
- Temperatura média anual: 17.4 °C

Precipitação: 986 mm (precipitação total média anual)

Intrusões cénicas presentes na envolvente

Autoestrada: não

Estrada: não

Via de caminho de ferro: não

Outras infraestruturas: não

Exploração agrícola poluente: não

Indústria: não

Central de produção de energia: não

Fauna: não

Bibliografia

ALBERGARIA, Isabel Soares. *Quintas, Jardins e Parques da Ilha de São Miguel 1785-1885*. Lisboa: Quetzal Editores, 2000

Características do parque/jardim

Tipologia de jardim : À francesa/barroco

Elementos decorativos : Embrechados

Elementos decorativos : Edifício

Elementos decorativos : Balaustrada

Elementos decorativos : Casa de Fresco

Elementos decorativos : Pérgola

Elementos decorativos : Tanque

Elementos decorativos : Repuxos

Elementos vegetais : Árvores

Elementos vegetais : Arbustos

Estatuto : Privado

Abertura ao público : Não visitável

Classificado : Nenhuma classificação